



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

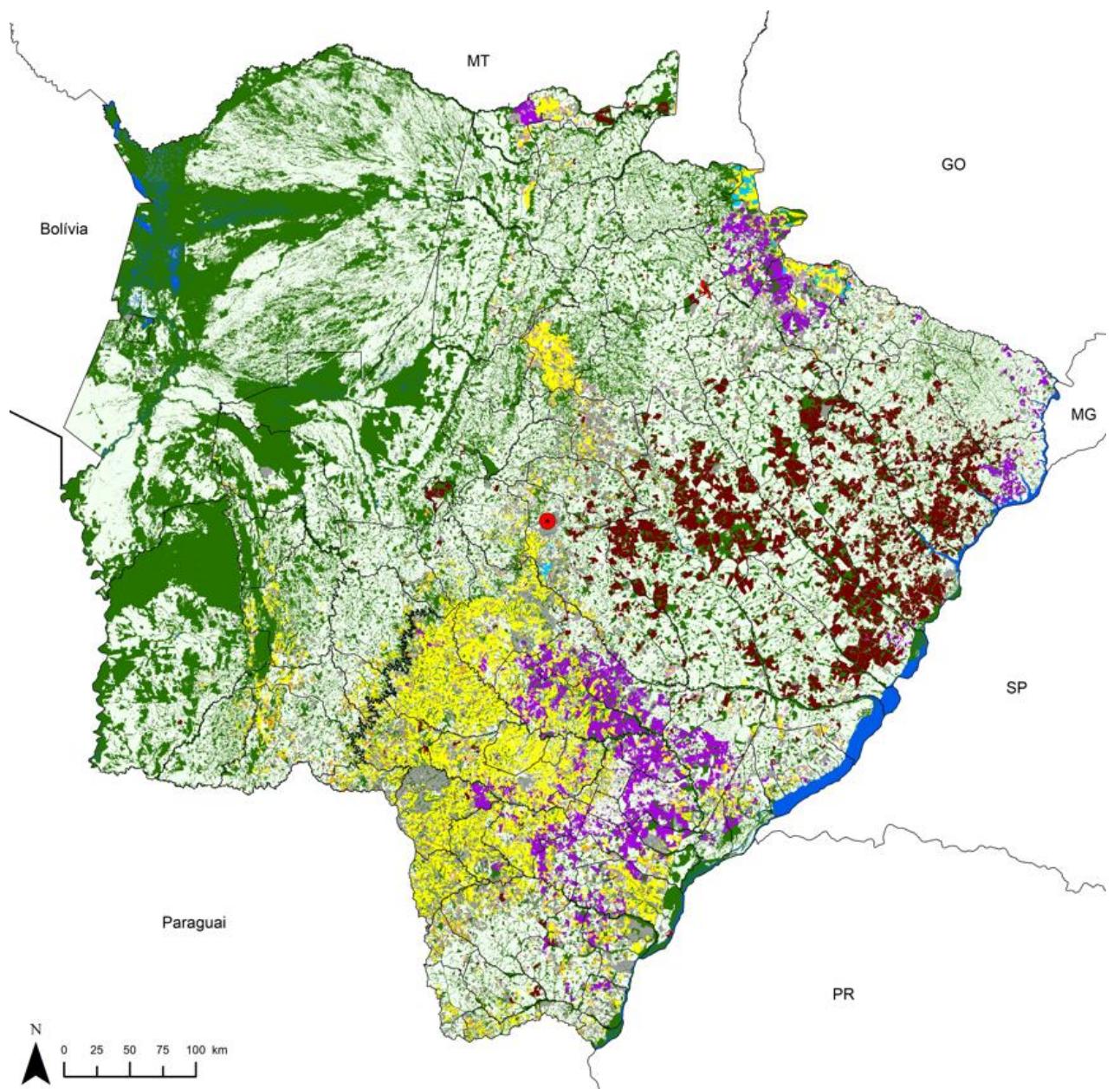
**BOLETIM**  
CASA RURAL

FLORESTAS  
PLANTADAS



**Boletim nº 65**  
**Fevereiro 2026**

# Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

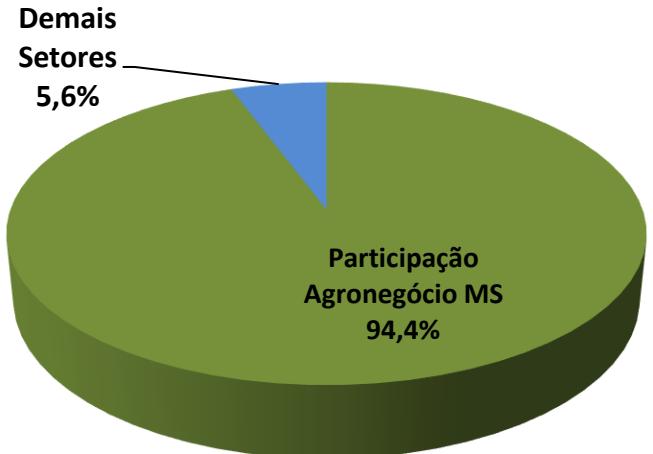
- Soja
- Milho
- Cana-de-Açúcar
- Eucalipto
- Pinus
- Seringueira
- Pasto
- Remanescentes
- Outros
- Total**
- Campo Grande
- Água

# Índice

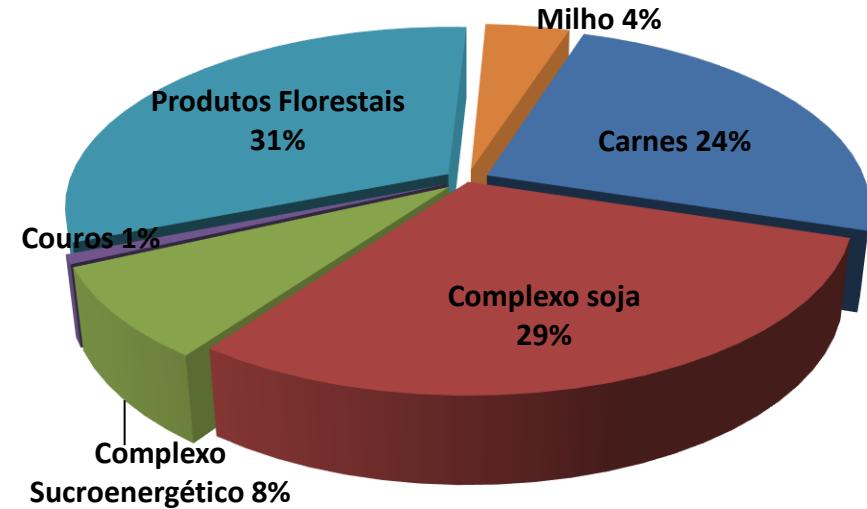
1. Produtos Florestais
  1. Exportação estadual
  2. Principais categorias dos produtos exportados
  3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
  1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
  2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
  1. Cotação do coágulo
  2. Principais municípios produtores
  3. Preço de referência de importação

No acumulado de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 10,1 bilhões, resultado 6% superior quando comparado a 2024. A participação do agro representou 94,4% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais faturaram US\$ 3,12 bilhões e encerraram o ano na liderança das exportações, respondendo por uma participação de 31%, superando o complexo soja (29%) e as carnes (24%) (Gráfico 2).

**Gráfico 01 - Participação do agronegócio nas exportações de MS em 2025.**



**Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em 2025.**



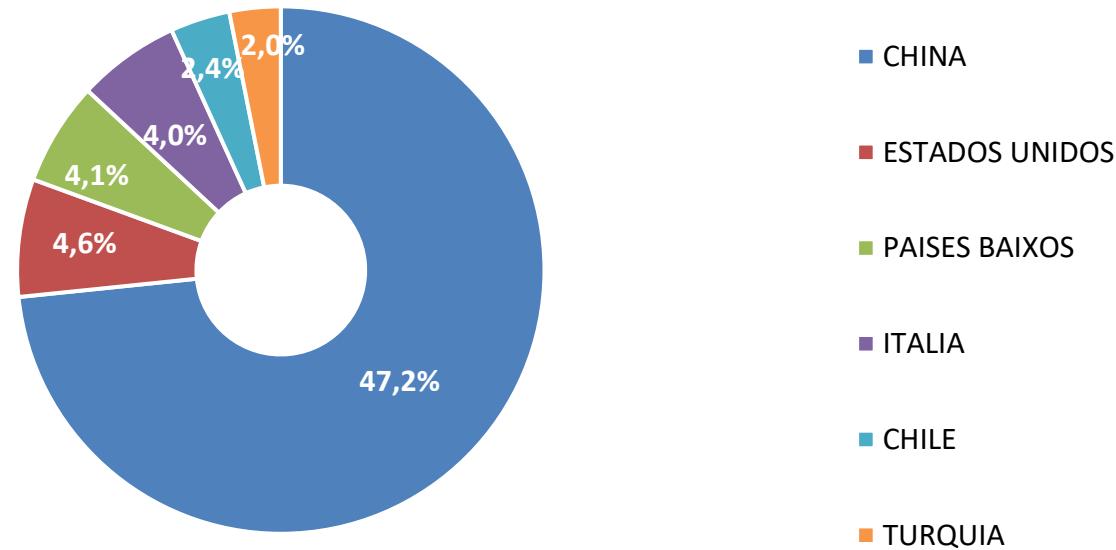
**Fonte:** SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

# Balança Comercial

## Destinos das Exportações

Em 2025 a China foi o principal destino das exportações do agronegócio de MS, com um volume de comercialização de US\$ 4,78 bilhões, respondendo por 47,2% do faturamento. Houve alta de 6,5% em relação aos US\$ 4,49 bilhões comprados em 2024. Na sequencia aparecem Estados Unidos, com 4,6% e Países Baixos com 4,1% (Gráfico 03).

**Gráfico 03** - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense em 2025.



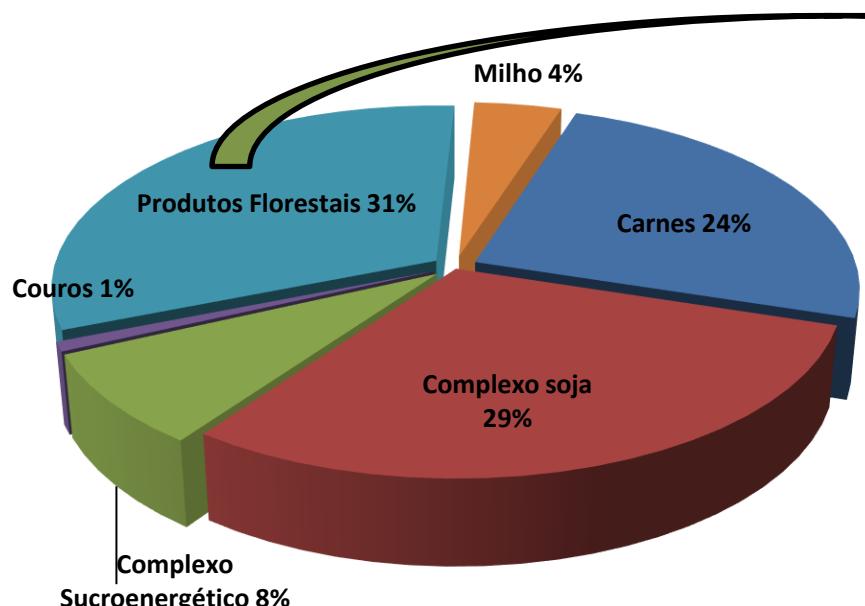
**Fonte:** SECEX, 2025; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

# Balança Comercial

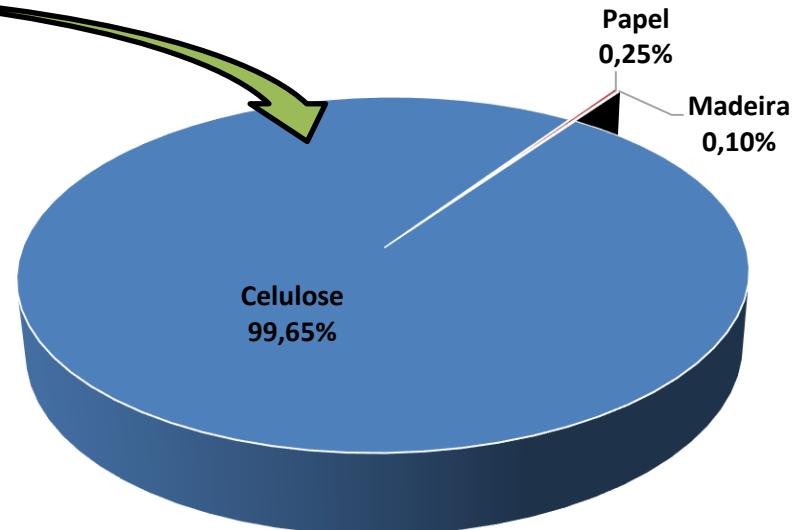
## Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose foi o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul em 2025, com participação de 99,65% (Gráfico 4). O segundo posto ficou com papel com 0,25%, seguido de madeira com 0,10%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 3,122 bilhões** no período.

**Gráfico 2** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em 2025.



**Gráfico 4** - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS em 2025.



Fonte: SECEX, 2025 / AGROSTAT, 2025 Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

# Balança Comercial

## Destinos dos Produtos Florestais

Em 2025, a China respondeu por 55,8% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 3,864 milhões de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10,1%, seguido pelos Países Baixos com 5,5%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **45 países**, gerando uma receita de US\$ 3,122 bilhões para um volume exportado de 6,917 milhões de toneladas.

**Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses em 2025 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	<b>1.743.191.577</b>	<b>3.864.877.486</b>	<b>55,8%</b>
Itália	<b>316.897.970</b>	<b>694.952.000</b>	<b>10,1%</b>
Países Baixos	<b>170.289.881</b>	<b>365.180.000</b>	<b>5,5%</b>
Estados Unidos	<b>136.281.475</b>	<b>325.291.620</b>	<b>4,4%</b>
Turquia	<b>136.240.844</b>	<b>309.830.000</b>	<b>4,4%</b>
Coréia do Sul	<b>51.347.283</b>	<b>118.064.000</b>	<b>1,6%</b>
Perú	<b>48.512.440</b>	<b>92.308.510</b>	<b>1,6%</b>
India	<b>47.544.167</b>	<b>109.132.000</b>	<b>1,5%</b>
Alemanha	<b>47.192.685</b>	<b>103.686.000</b>	<b>1,5%</b>
Arábia Saudita	<b>46.976.742</b>	<b>103.700.000</b>	<b>1,5%</b>
Demais Países	<b>378.138.840</b>	<b>830.130.524</b>	<b>12,1%</b>
	<b>3.122.613.904</b>	<b>6.917.152.140</b>	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



# Eucalipto



## Mercado Interno Mato Grosso do Sul

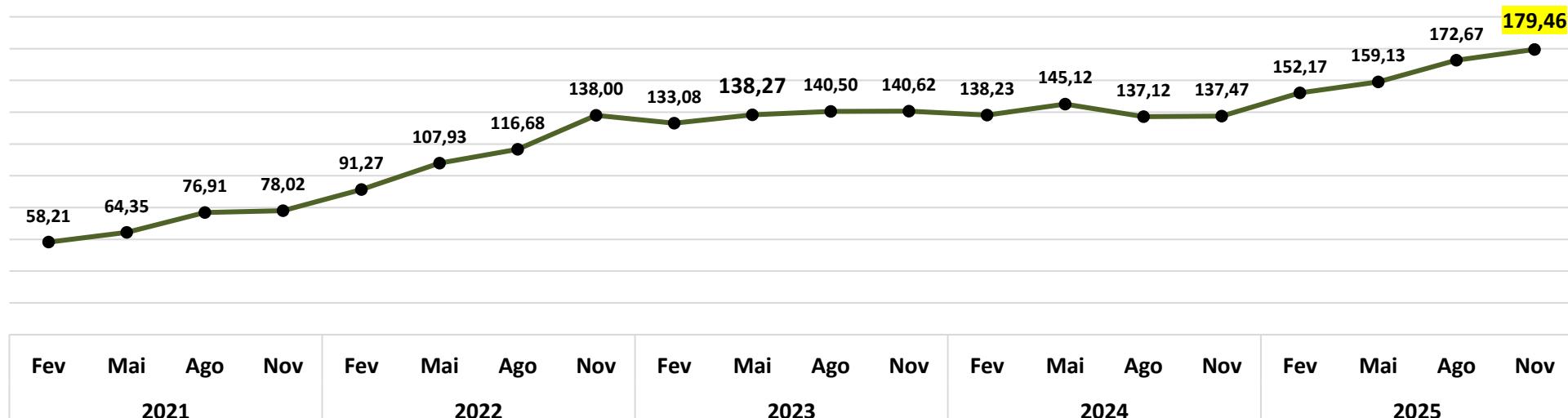
# Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

## Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de novembro de 2025 em **R\$ 179,46/m<sup>3</sup>**, apresentando uma variação de 3,9% em relação a agosto de 2025 (Gráfico 5). A algum tempo a demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima em várias partes do estado. A construção de uma nova fábrica de celulose em Bataguassu (MS) é um forte indicativo que a demanda por eucalipto deve se manter aquecida por mais tempo em Mato Grosso do Sul.

**Gráfico 5** – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



**Metodologia:** preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

**Fonte e Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC

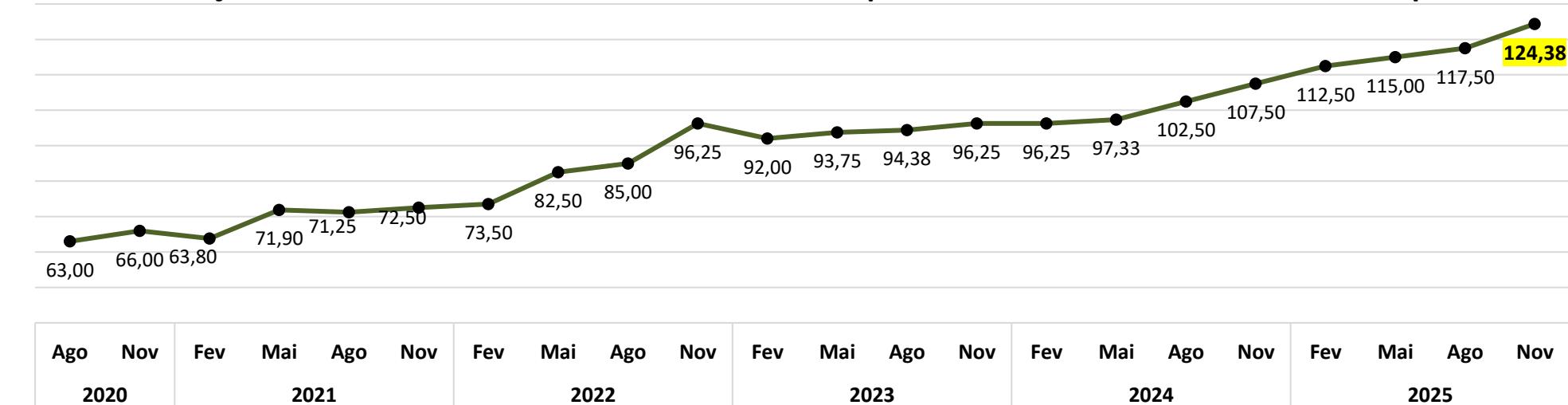
## Madeira de eucalipto - Citriodora

### Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em março

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 5,85% em relação à pesquisa realizada em agosto de 2025, fechando em novembro deste ano a **R\$ 124,38/metro estéreo** (Gráfico 6). Alguns informantes de preço vem relatando menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

**Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.**



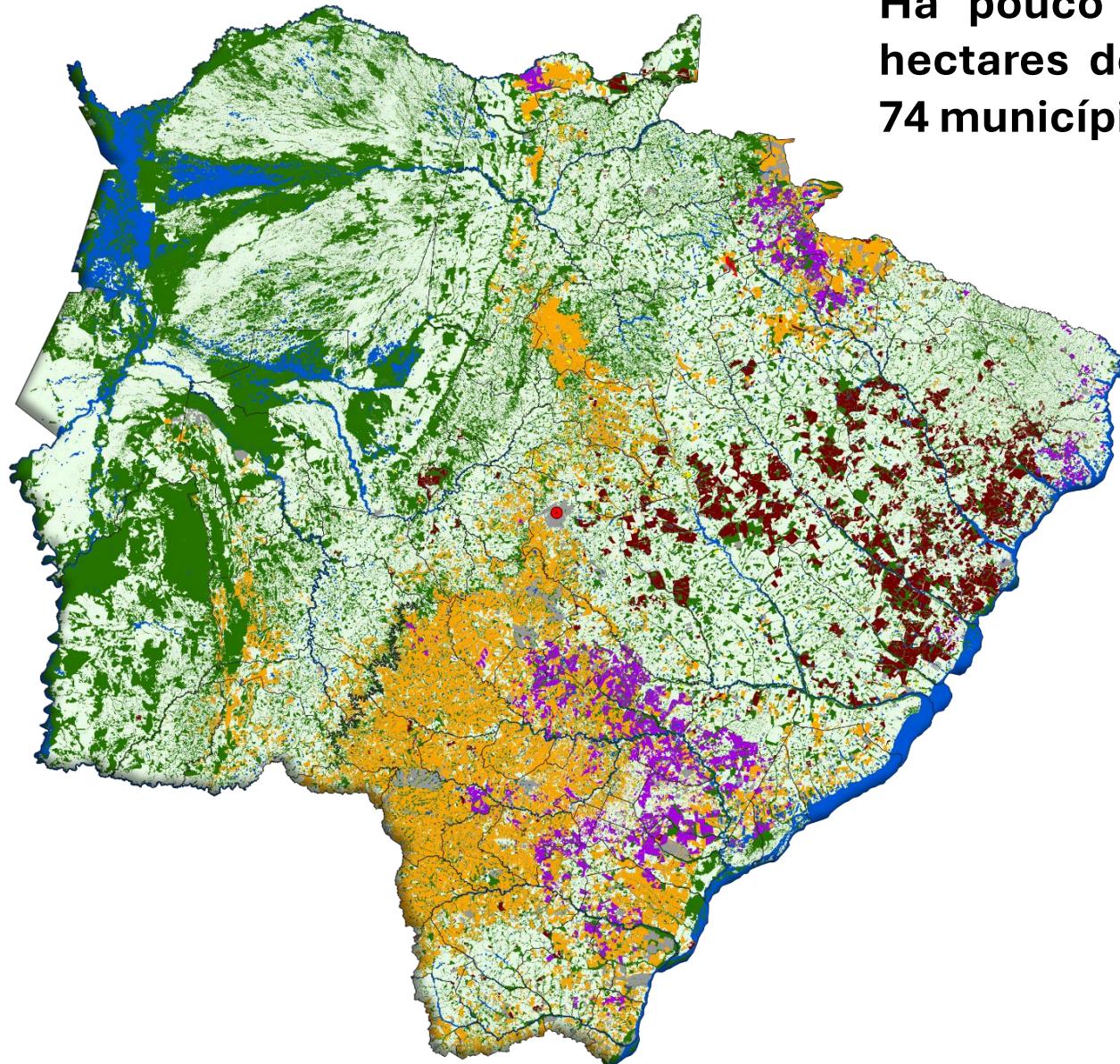
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto **citriodora**, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

**Metodologia:** preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

**Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul



**Há pouco mais de 1,89 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.**

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,8%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 19,2% e 10,5% respectivamente.



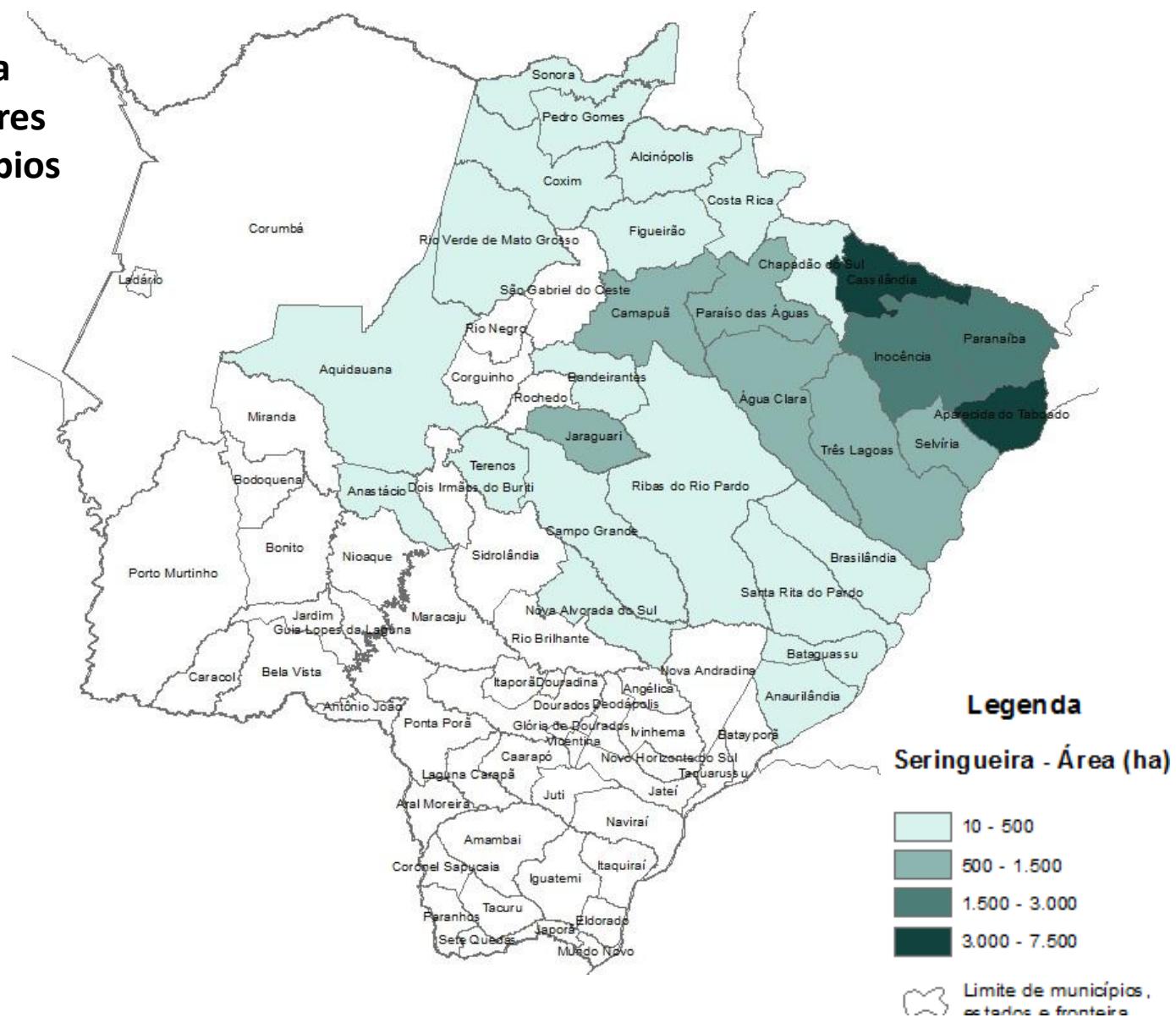
# Seringueira



# Seringueira Área de cultivo Mato Grosso do Sul

**O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.**

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

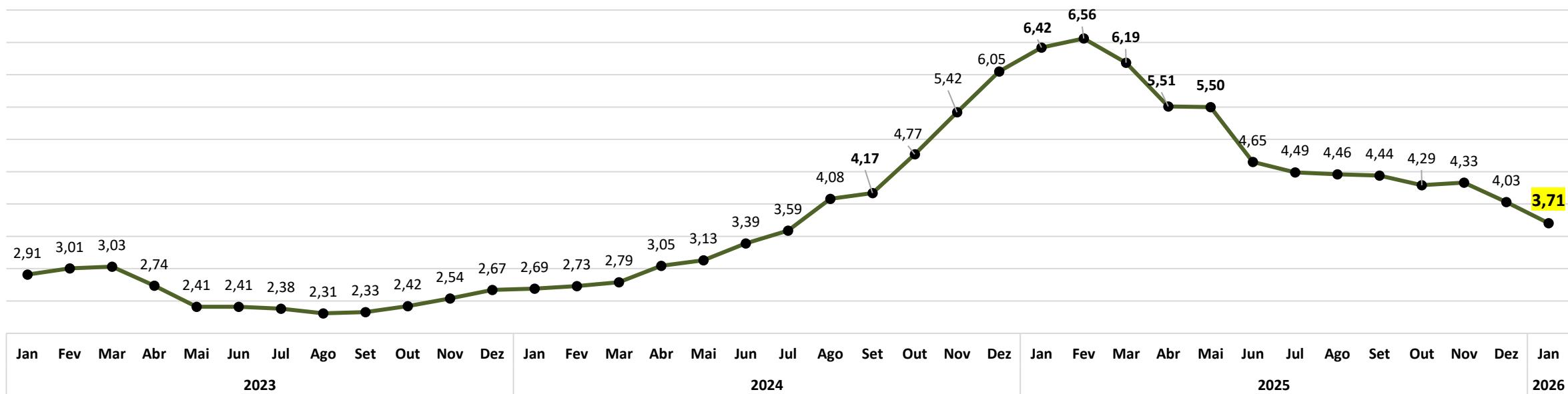


**Fonte dos dados :** Semagro 2018. **Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC.

## Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira em Mato Grosso do Sul fechou o mês de janeiro de 2026 ainda em desvalorização, recuando quase 8% em relação a dezembro, fechando em **3,71/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7). A redução no preço ainda reflete os grandes estoques das usinas e a pouca procura pelo produto por parte das pneumáticas. O alto volume de importação de pneus também impacta na redução na demanda pelo coágulo nacional. Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, teve pequena valorização em janeiro.

**Gráfico 7** – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC\* 53% em Mato Grosso do Sul.

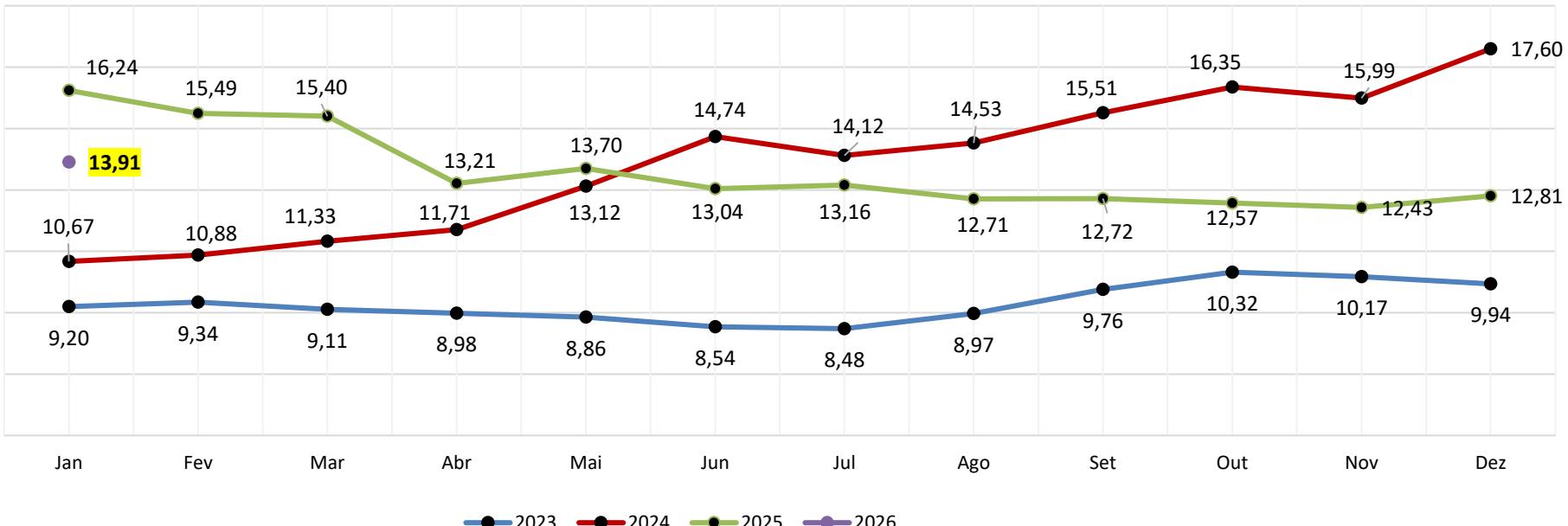


Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

## Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de janeiro, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou aumento de 3,0% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura elevaram 6,0%, enquanto o valor médio do dólar apresentou queda de 2,1%. O valor do frete marítimo internacional na rota estudada decresceu 10,3%, mantendo o patamar de baixa e expectativa de queda em função do ano novo chinês. Já o frete interno apresentou alta de 1,8%. Assim, o preço de importação foi calculado em **R\$13,91/kg** (Gráfico 8).

**Gráfico 8** – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



**Fonte:** CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e **IEA** - Instituto de Economia Agrícola **Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC.

# Clima

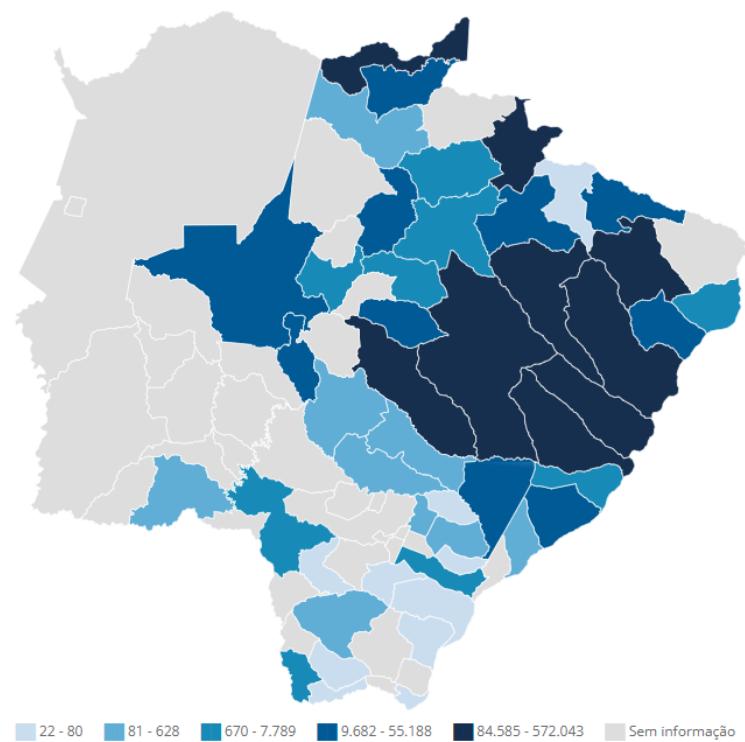


Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês Janeiro** de 2026.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 50. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE	CENTRO NORTE
Água Clara Brasilândia Costa Rica Inocência	Ribas do Rio Pardo Santa Rita do Pardo Três Lagoas

Figura 1. Produção de Madeira em tona (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2025).



# Precipitação Observada

Durante o mês de janeiro de 2026, o acumulado de precipitação (mm) na região produtora de madeira em torno de Mato Grosso do Sul variou de **20 mm a 200 mm** (figura 1B).

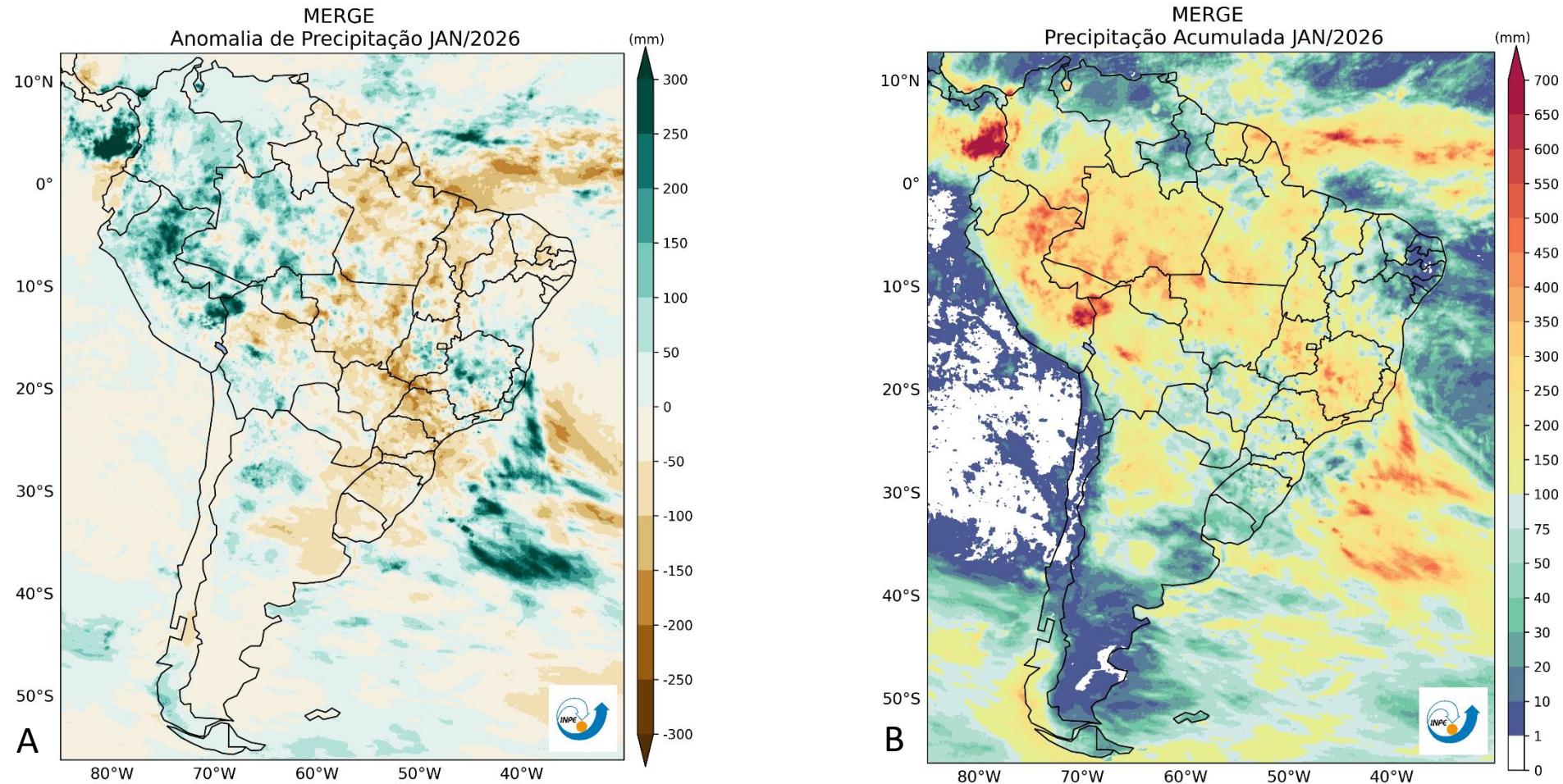


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de janeiro de 2026. Fonte: MERGE/INPE.

**Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 31 de janeiro de 2026.**

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara - MS	86	37,3 (DIA 25)	17,9 (DIA 22)	16,3 (DIA 02)
Brasilândia – MS*	-	-	-	-
Campo Grande - MS	151,4	34,1 (DIA 25)	16,8 (DIA 20)	24,2 (DIA 14)
Costa Rica - MS	81,2	33,1 (DIA 18)	17,3 (DIA 23)	21,7 (DIA 08)
Faz. Recanto/Inocência – MS	276,2	34,6 (DIA 25)	17,1 (DIA 22)	29,3 (DIA 09)
Faz. Campo Rico/Ribas do Rio Pardo - MS	144,8	34,5 (DIA 26)	17,0 (DIA 05)	19,3 (DIA 02)
Santa Rita do Pardo – MS	158,0	35,3 (DIA 26)	17,3 (DIA 22)	25,2 (DIA 31)
Sonora - MS	212,0	33,6 (DIA 04)	18,3 (DIA 08)	17,5 (DIA 08)
Três Lagoas - MS	93,2	37,3 (DIA 10)	20,9 (DIA 12)	15,3 (DIA 10)

Fonte: INMET.

\*Sem dados disponíveis;

O maior volume acumulado de chuvas foi de 276,2 mm, registrado em Inocência.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara e Três Lagoas, com 37,3°C nos dias 25 e 10 de janeiro, respectivamente. E a menor temperatura foi observada em Campo Grande de 16,8°C no dia 20 de janeiro de 2026.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 29,3 m/s, registrada em Inocência no dia 09 de janeiro.

# Prognóstico de precipitação

A previsão pluviométrica para o mês de fevereiro de 2026, indica que são esperados entre 140 mm e 300 mm de chuva na região produtora de eucalipto, abaixo da média histórica em até 10 mm.

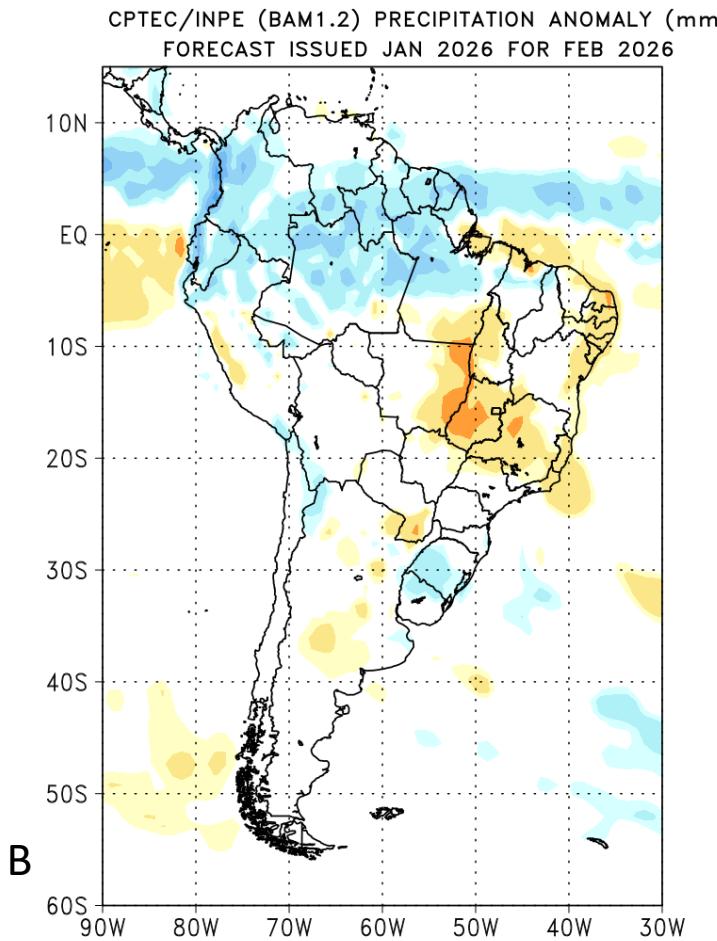
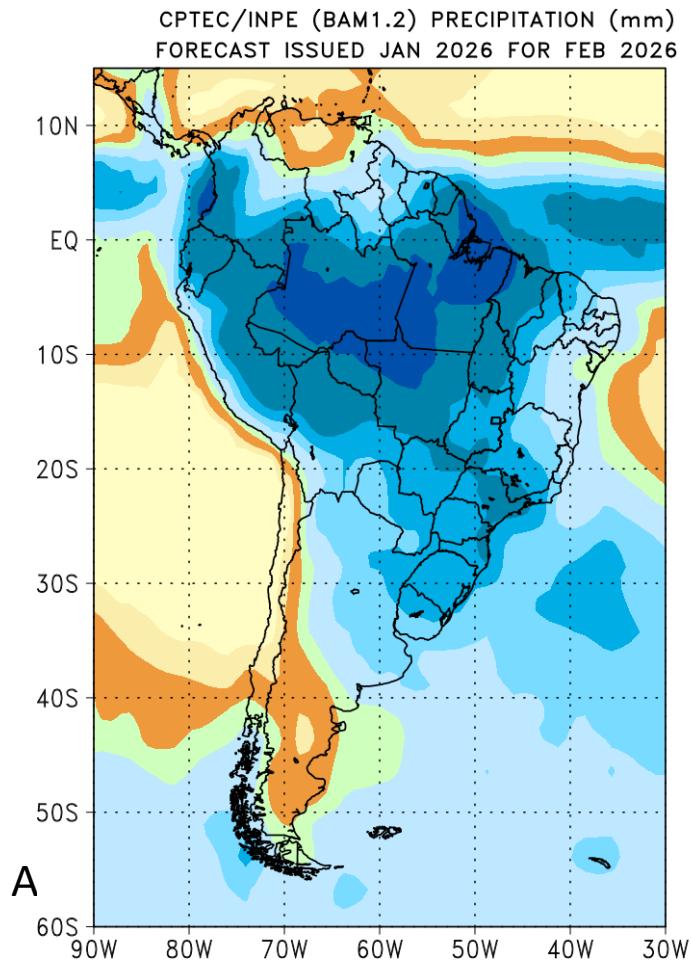


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para fevereiro de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

## Prognóstico de temperatura

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 21,0 °C e 24,0°C durante o **mês de fevereiro de 2026** (figura 4A), podendo superar a média histórica de 0,5°C a 1,0°C (figura 5B).

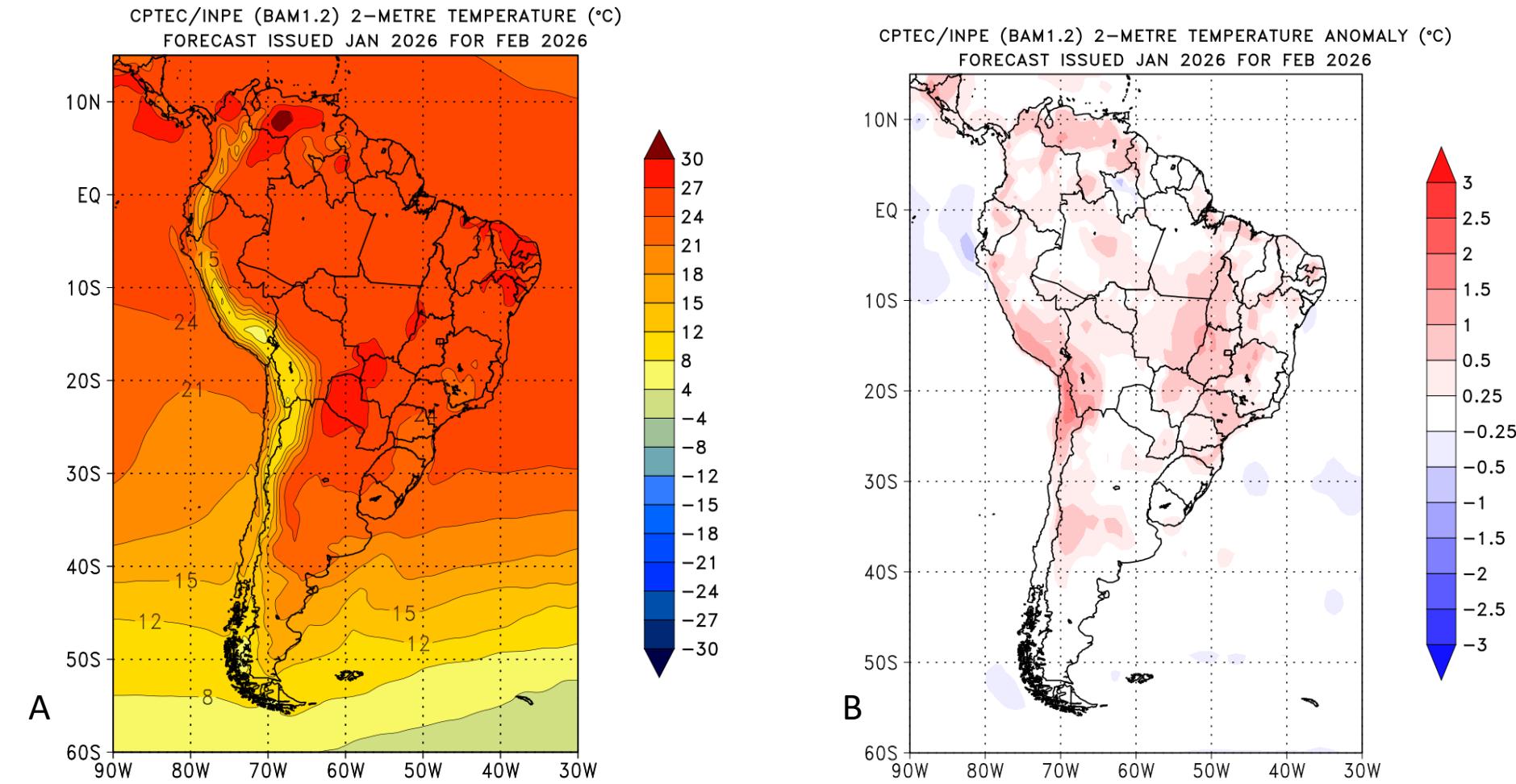


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de fevereiro de 2026. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.

## EXPEDIENTE

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**  
Consultor Técnico

**Eliamar Oliveira**  
Consultora Técnica

**Lenise Castilho Monteiro**  
Analista Técnica

## DIRETORIA

**Marcelo Bertoni**  
Presidente

**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: [famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)



/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724